

Exame Final Nacional de Geografia A

Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. e 1.2. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Item	1.1.	1.2.
Versão 1	(A)	(C)
Versão 2	(C)	(D)

1.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a manutenção do decréscimo da natalidade origina, a médio ou a longo prazo, uma redução da percentagem da população jovem e da população adulta, comprometendo o rejuvenescimento da população;
- a redução da natalidade, associada ao envelhecimento da população, tem como consequência a diminuição da população do país, se não ocorrer entrada de imigrantes;
- a redução da natalidade nos grupos etários de mães mais jovens, apesar do aumento da natalidade nos grupos etários de mães mais velhas, origina uma redução do índice sintético de fecundidade, comprometendo a renovação de gerações.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, de que modo o comportamento da natalidade pode condicionar a sustentabilidade demográfica do país, apresentando um argumento.	8
1	Explica, de forma menos adequada, de que modo o comportamento da natalidade pode condicionar a sustentabilidade demográfica do país, apresentando um argumento.	4

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para um dos exemplos, dois dos tópicos seguintes, ou outros considerados relevantes:

– Exemplo A:

- a procura por produtos mais frescos, comercializados em circuitos curtos e com informação *online* acerca dos produtos da época, permite reduzir o circuito de comercialização, da produção até ao consumo, e possibilita a valorização económica dos produtos locais e o aumento do rendimento dos agricultores;
- a procura por produtos locais permite a redução do uso de embalagens, o que contribui para diminuir a produção de resíduos e as emissões de carbono, promovendo a transição para sistemas alimentares mais sustentáveis;
- o consumo de produtos locais permite a diminuição das distâncias no transporte de alimentos, bem como da refrigeração associada ao transporte, reduzindo as emissões de carbono e contribuindo para a transição para sistemas alimentares mais sustentáveis.

– Exemplo B:

- a agricultura biológica promove uma agricultura mais sustentável, através de boas práticas de gestão da exploração agrícola, do uso responsável de energia e dos recursos naturais, e da diminuição de fatores de produção externos, de adubos e de pesticidas;
- a agricultura biológica, uma vez que não utiliza produtos químicos como fertilizantes ou pesticidas nem organismos geneticamente modificados (OGM), consegue obter alimentos mais saudáveis e nutritivos e, ao mesmo tempo, protege a fertilidade do solo e evita a propagação de pragas respeitando o ambiente;
- a rotação de culturas, uma das técnicas agrícolas, evita a exaustão dos solos e reduz a incidência de pragas e doenças, melhorando a fertilidade do solo e contribuindo para a resiliência dos ecossistemas agrícolas.

Parâmetro	Nível	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta dois efeitos dessa prática, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta dois efeitos dessa prática, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta dois efeitos dessa prática, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta dois efeitos dessa prática, explicando, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta dois efeitos dessa prática, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta um efeito dessa prática, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta dois efeitos dessa prática, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta um efeito dessa prática, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona um dos exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal, A ou B, e apresenta um efeito dessa prática, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente efeitos de práticas relativas aos dois exemplos, só são considerados para efeitos de classificação os que forem relativos ao exemplo abordado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o exemplo, os efeitos apresentados são considerados para efeitos de classificação desde que seja inequívoco o exemplo a que o aluno se refere.

3.1. a 4.4. (7 × 8 pontos) **56 pontos**

Item	3.1.	3.2.	3.3.	4.1.	4.2.	4.3.	4.4.
Versão 1	(C)	(B)	(A)	(B)	(C)	(D)	(D)
Versão 2	(B)	(A)	(B)	(A)	(C)	(A)	(B)

4.5. **8 pontos**

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- o investimento público em áreas de estacionamento exclusivas para residentes permite melhorar a qualidade de vida da população e atrair pessoas para residirem no centro da cidade-mãe;
- a implementação de programas de reabilitação de edifícios, de modo a disponibilizar no mercado habitações a preços mais acessíveis, permite atrair população mais jovem para o centro da cidade e criar maior dinamismo demográfico;
- a melhoria dos transportes públicos intraurbanos, ao aumentar a acessibilidade ao centro da cidade-mãe, permite melhorar as condições de vida do espaço urbano e tornar a cidade atrativa para residir.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma medida, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para mitigar o despovoamento do centro da cidade-mãe.	8
2	Apresenta uma medida, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para mitigar o despovoamento do centro da cidade-mãe.	4
1	Refere uma medida que contribui para mitigar o despovoamento do centro da cidade-mãe, sem explicar.	2

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser desenvolvidos, para uma das metas, dois dos tópicos seguintes, ou outros considerados relevantes:

Meta A – a promoção da eficiência energética, reduzindo em 35% a utilização de energia primária:

- a utilização de dispositivos eletrónicos inteligentes, que consomem menos energia, permite reduzir o desperdício de energia, contribuindo para a redução do consumo de energia primária e, deste modo, acelerando a transição energética;
- a produção de energia elétrica em cogeração permite aumentar a produção de energia, utilizando o mesmo volume de energia primária, aumentando a eficiência energética e contribuindo para uma economia neutra em carbono;
- a construção de edifícios sustentáveis, que evitam o sobreaquecimento no verão ou o arrefecimento no inverno, mantendo o conforto térmico, reduz a utilização de outros dispositivos consumidores de energia, contribuindo para acelerar a transição energética.

Meta B – o reforço da utilização de energias renováveis em 47%, no consumo final bruto de energia:

- a atribuição de benefícios fiscais na aquisição de painéis fotovoltaicos para habitações representa um incentivo à produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, reduzindo o consumo final bruto de energia fóssil e a dependência energética externa, contribuindo para a transição energética;
- a aposta no investimento em parques eólicos *onshore* ou *offshore*, de modo a injetar na rede elétrica nacional energia produzida a partir de fontes renováveis, contribui para reduzir a utilização de combustíveis fósseis e para tornar a economia neutra em carbono;
- a construção de centrais fotovoltaicas em albufeiras ou em áreas com disponibilidade de espaço permite o aproveitamento e a produção de energia a partir do sol, contribuindo para a transição energética.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta duas medidas a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	3	Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta duas medidas a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribuem para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta duas medidas a implementar, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	2	Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta duas medidas a implementar, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, de que modo contribuem para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta duas medidas a implementar, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta uma medida a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	1	Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta duas medidas a implementar, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribuem para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta uma medida a implementar, explicando, de forma adequada, de que modo contribui para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona uma das metas, A ou B, e apresenta uma medida a implementar, explicando, de forma menos adequada, de que modo contribui para a transição energética e para uma economia neutra em carbono. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Notas:

1. Caso o aluno apresente medidas relativas às duas metas, só são consideradas para efeitos de classificação as que forem relativas à meta abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a meta, as medidas apresentadas são consideradas para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a meta a que o aluno se refere.

6.1. 8 pontos

Versão 1: a) → 2; b) → 1; c) → 2.

Versão 2: a) → 1; b) → 2; c) → 1.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

6.2. e 6.3. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Item	6.2.	6.3.
Versão 1	(A)	(B)
Versão 2	(C)	(D)

6.4. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- a florestação das bacias hidrográficas favorece o aumento do coberto vegetal do solo, o que promove a conservação do solo e da água, o aumento da evapotranspiração real, reduzindo a secura do ar, e a retenção de água à superfície, diminuindo a secura dos solos e o risco de seca hidrológica;
- a florestação das bacias hidrográficas favorece o aumento do coberto vegetal do solo, o que promove a diminuição da escorrência superficial, o aumento da infiltração da água no subsolo e a recarga dos aquíferos, que, por assim serem mais resilientes nos anos de seca, permitem disponibilizar consideráveis volumes de água, reduzindo a escassez de recursos hídricos.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, um efeito da florestação das bacias hidrográficas na redução do risco de seca hidrológica e de escassez de recursos hídricos.	8
1	Explica, de forma menos adequada, um efeito da florestação das bacias hidrográficas na redução do risco de seca hidrológica e de escassez de recursos hídricos.	4

6.5. 8 pontos

Versão 1 – (A); Versão 2 – (D).

7.1. 8 pontos

Versão 1: **a) → 2; b) → 1; c) → 3.**

Versão 2: **a) → 1; b) → 3; c) → 2.**

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

7.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- em comparação com outras culturas frutícolas exploradas na região algarvia, a cultura da pitaia, da família das cactáceas, é menos exigente em água, o que implica menores custos associados à rega, tornando esta cultura mais atrativa para os agricultores da região;
- o cultivo da pitaia requer menos mão de obra do que outras culturas de regadio, o que implica menor despesa associada ao trabalho, permitindo ao agricultor aumentar a competitividade do produto no mercado.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, a importância da cultura da pitaia para a viabilidade económica de algumas explorações da região do Algarve, apresentando um argumento associado à sua menor dependência de fatores de produção.	8
1	Explica, de forma menos adequada, a importância da cultura da pitaia para a viabilidade económica de algumas explorações da região do Algarve, apresentando um argumento associado à sua menor dependência de fatores de produção.	4

8.1. 8 pontos

Versão 1 – **(C)**; Versão 2 – **(D)**.

8.2. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido um dos tópicos seguintes, ou outro considerado relevante:

- redução da distância-tempo entre as cidades fronteiriças, de modo a favorecer a mobilidade da população e, conseqüentemente, o acesso aos mercados de trabalho em ambos os lados da fronteira;
- desenvolvimento de serviços de transportes públicos fronteiriços, de modo a favorecer a mobilidade sustentável da população de ambos os lados da fronteira e o acesso universal a serviços básicos, aproveitando recursos de ambos os lados da fronteira;

- aumento da atratividade das cidades fronteiriças, favorecendo tanto a fixação da população para residência permanente como a temporária, de serviços e empresas, e fomentando, assim, o desenvolvimento de novas atividades económicas e de novas iniciativas empresariais que gerem dinamismo económico;
- promoção da igualdade de oportunidades no acesso a serviços de educação, de saúde, de cultura, ou outros, a que os cidadãos possam aceder de um ou de outro lado da fronteira, contribuindo para a realização pessoal ou profissional e para a melhoria da qualidade de vida.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Explica, de forma adequada, de que modo a ligação das vias portuguesas às espanholas pode ter impacto na melhoria da qualidade de vida da população da área fronteiriça, apresentando um exemplo desse impacto.	8
2	Explica, de forma menos adequada, de que modo a ligação das vias portuguesas às espanholas pode ter impacto na melhoria da qualidade de vida da população da área fronteiriça, apresentando um exemplo desse impacto.	4
1	Apresenta um exemplo desse impacto, sem explicar.	2

9.1. e 9.2. (2 × 8 pontos) 16 pontos

Item	9.1.	9.2.
Versão 1	(D)	(B)
Versão 2	(B)	(C)

9.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, deve ser desenvolvido o tópico seguinte, ou outro considerado relevante:

- a temperatura mais baixa da água do mar junto à costa ocidental explica-se pela maior intensidade dos ventos de norte (nortada), que afastam para o largo as águas superficiais, favorecendo a ascensão de águas mais profundas e frias junto à costa.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
2	Explica, de forma adequada, a anomalia da temperatura da superfície da água do mar, tendo em conta o fenómeno do <i>upwelling</i> .	8
1	Explica, de forma menos adequada, a anomalia da temperatura da superfície da água do mar, tendo em conta o fenómeno do <i>upwelling</i> .	4

9.4. a 10.2. (3 × 8 pontos) 24 pontos

Item	9.4.	10.1.	10.2.
Versão 1	(A)	(D)	(B)
Versão 2	(D)	(C)	(A)

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.2.	1.3.	2.	4.1.	4.2.	4.4.	4.5.	5.	6.4.	6.5.	7.2.	8.1.	8.2.	9.1.	9.2.	9.3.	9.4.	10.2.	Subtotal
Cotação (em pontos)	8	8	12	8	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	152
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.1.	3.1.	3.2.	3.3.	4.3.	6.1.	6.2.	6.3.	7.1.	10.1.	Subtotal								
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos																		48
TOTAL																			200